

APRESENTAÇÃO

A REPRESENTAÇÃO DOS PROCESSOS TEMPORAIS

DOI: 10.5935/2177-6644.20170016

Fábio André Hahn
Oseias de Oliveira
Editores da Revista TEL

Apresentar mais uma edição da revista sempre traz uma sensação nova e diferente. Os textos que compõem o número e que são submetidos ao periódico ao longo de um semestre ou ao longo do ano, resultados de pesquisa e reflexões dos mais diferentes espaços e experiências, sempre trazem algo de novo para a discussão na comunidade acadêmica.

Os textos, cada um a seu modo, são o reflexo de um dos princípios que fundamentam a ciência: a pesquisa empírica. Testar, discutir e aprofundar as mais diversas abordagens teóricas para demonstrar o que é e como funciona determinada perspectiva, mesmo que o resultado não seja positivo, o resultado não deixa de ser resultado, porque é assim que se faz ciência, testando, problematizando e debatendo.

Se a pesquisa empírica amparada em indícios e provas é um dos fundamentos da ciência, para a História, além de tudo isso, o tempo é que marca a profundidade da abordagem e a complexidade do fenômeno. Portanto, a orientação temporal é um princípio de todo ser humano organizado em sociedade. Uma junção do passado que tanto pode ter sido vivido por nós e testemunhado, como narrado por outro. O tempo, portanto, é o que impacta diretamente na nossa vida e nos norteará na análise.

Para Jörn Rüsen (2001), a forma de se orientar no tempo é o principal produto da consciência histórica. Este tem por marca o grau que é a relação entre o passado, o presente e o futuro.

Cada época mantém relações diferentes com o seu passado e seu futuro, construindo ritmos históricos diferentes no presente como já apontou Koselleck (2006). As categorias de espaço de experiências e horizonte de expectativas, segundo o autor referido, permitem a compreensão dos múltiplos tempos existentes refletidos em diferentes conceitos. O tempo histórico não é linear, tendo em vista que as sociedades se relacionam de forma diferente em cada período com o seu próprio passado e o seu futuro. O tempo histórico está ligado a diferentes conjuntos de ações sociais e políticas, que em seu presente as dimensões temporais do passado e futuro são postas em relação, o que permite o sentido para a ideia de temporalidade. As duas categorias – experiência e expectativa – são uma condição humana universal e que sem elas a História não seria possível ser imaginada. Portanto, para Koselleck é na distinção da relação entre o passado e o futuro que se constitui o tempo histórico.

Nessa direção, a Revista TEL – Tempo, Espaço e Linguagem, que completa neste número sua vigésima primeira edição, busca ser espaço para os mais diferentes debates da História e seus diálogos com outras áreas de conhecimento. Com regularidade de sua publicação e seguindo os critérios de exigência da Capes, a TEL, mesmo em um ano difícil em que os recursos foram escassos, em que as universidades sofreram ataques intensos, em que os investimentos foram reduzidos, em que o prestígio da ciência foi posta em cheque, a revista se manteve firme com o propósito de disseminar na comunidade acadêmica as pesquisas e reflexões realizadas por profissionais de diferentes contextos nacionais. Ao mesmo tempo em que sofremos tantos ataques, a defesa da disseminação da ciência, resultados das experiências e expectativas, é uma forma de resistência, no tempo, dos nossos projetos.

Portanto, esperamos que o conjunto de textos que compõem esta edição atinja um número cada vez maior de leitores e concretize cada vez mais seu espaço no meio acadêmico. A TEL que com a atual edição já publicou 182 textos desde sua criação em 2010, mantendo sempre o rigor necessário que lhe garante o

prestígio e que é resultado da confiança depositada pelos seus colaboradores ao longo desses anos.

Desde o ano de 2015 a Revista tem mantido para além de um ritmo de avaliação e publicação regular, a adoção de um código único e exclusivo, um padrão para identificação numérica das publicações na internet, conhecido como *Digital object identifier* – DOI. O novo padrão de identificação das publicações facilitou a localização e o acesso aos artigos, resultando no principal propósito do periódico, qual seja, levar aos leitores interessados os resultados das pesquisas desenvolvidas no meio acadêmico.

A partir do início do ano de 2017 a Revista TEL tem procurando implantar um novo projeto editorial que visa de forma estratégica a consolidação do periódico, atingindo um público leitor cada vez maior, e, ao mesmo tempo, proporcionar oportunidade para a comunidade acadêmica divulgar e expor os resultados de suas pesquisas, oferecendo condições para o debate e circulação de novas ideias em busca de uma ciência cada vez mais qualificada.

Vinculada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Centro-Oeste/Unicentro, a Revista TEL apresenta ao público acadêmico, por meio de sua Equipe Editorial, mais uma edição. Esse número da Revista TEL é constituído por nove textos que compõem o dossiê sobre “Ensino de História e produção de conhecimento histórico-escolar” e sete artigos livres. Os autores dos artigos são vinculados a quinze instituições diferentes, localizadas em sete estados da federação (Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul), todos submetidos à revista e igualmente avaliados.

Por fim, esperamos continuar contando com a colaboração dos nossos leitores, autores e avaliadores na construção de um projeto editorial cada vez mais vigoroso, que apesar das dificuldades que enfrentamos no dia a dia de gestão de um periódico científico, não temos medido esforços para oferecer ao leitor cada vez mais exigente, o resultado de investigações sérias e comprometidas realizadas pelos seus colaboradores e avaliadas por seus pares.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Referências

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado**. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora Puc-RJ, 2006.

RÜSEN, Jörn. **Razão Histórica**: teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Editora da UnB, 2001.